

Vozes Camponesas

Informativo da LEdoC (*Campus Bom Jesus*)

Quanto mais investigo o pensar do povo com ele, tanto mais nos educamos juntos. Quanto mais nos educamos, tanto mais continuamos investigando.

(Paulo Freire)

Atividades de ensino, extensão e pesquisa da Educação do Campo do *Campus* Professora Cinobelina Elvas (CPCE)

Aula inaugural do Projeto Pré-Enem Popular

A aula inaugural do Pré-Enem dá início aos sonhos de 100 alunos de escola pública e de baixa renda na preparação para entrada na universidade. Democratizar a universidade: é esse o principal objetivo do projeto de extensão que conta com 22 monitores-professores que assumirão as disciplinas, sendo que 8 bolsistas são estudantes da UFPI que terão experiências em docência! Segundo Marcos Lira que representou a PREXC na aula Inaugural "o Pré-Enem é um dos projetos mais importantes da Pró-Reitoria, e estar aqui em Bom Jesus com esses jovens é a certeza de que acertamos ao destinar 8 bolsas ao Projeto".



Wellington Soares, idealizador do projeto Pré-Enem do Governo do Estado do Piauí, falou na aula inaugural que "esse projeto representa o compromisso da universidade com as classes populares na garantia do acesso ao conhecimento, é um ato de amor!" Esses dois palestrantes abriam as aulas do Pré-Enem no CPCE. Segundo a coordenadora o Pré-Enem é um projeto desafiador, porque envolve 100 alunos externos, mais de 25 discentes e 10 discentes. É quase um curso na UFPI, mas representa o nosso testemunho na luta por justiça cognitiva.

õPosseiros e Fazendeirosõ inspira e mobiliza o coletivo Cenas Camponesas

O Cenas Camponesas é um coletivo de teatro político ligado à licenciatura em educação do campo da UFPI/Campus Bom Jesus, fundado e dinamizado por docentes dos cursos e discentes camponeses. Nosso propósito é dispor da linguagem do teatro para estudar o real, nosso maior alimento, e, nele, o humano, conhecendo-nos como trabalhadores, fazedores do mundo e da história.



A escolha que fizemos por remontar a peça *Posseiros e Fazendeiros* tem a ver com essa identidade política do Cenas e com a compatibilidade entre o nível de complexidade do texto e de amadurecimento do elenco. Nos identificamos com a peça na medida em que ela traz o antagonismo e vínculos entre fazendeiros e posseiros, destacando entre os fazendeiros o capital internacional (Grande Fazendeiro) e explorando ainda as contradições internas a cada fração de classe. Desse modo, logo de cara, notamos que estávamos diante de uma lente dialética para o estudo da região atingida pelo MATOPIBA, onde vivemos. Do ponto de vista formal, a dramaturgia também nos interessou porque apontou caminhos para a experimentação da abordagem épica, especialmente no que diz respeito a cotejar, na encenação, dados da realidade presente e passada, extraídos de jornais, de pesquisas científicas, de relatos do próprio elenco camponês que vive em conflito com o agronegócio.

Equipe de Comunicação e Cultura da LEdoC.

Campus Professora Cinobelina Elvas/UFPI

Bom Jesus, Piauí